

Técnicas de resolver problemas complexos

Giuseppe Tomasi di Lampedusa no seu livro “ Il gatopardo” que em português é “ O Leopardo” dizia que **“é preciso mudar para ficar igual”**. Quando Garibaldi resolveu unir todos os estados italianos a nobreza começou a perder o poder, então a mesma uniu-se a Garibaldi, unificou a Itália formando o império Italiano com Vitor Emanuel de Saboia e aposentou Garibaldi.

Tomás Maldonado, argentino e professor de artes na Alemanha, disse que **“a melhor forma de que um tema seja esquecido e tirar a atenção do público, é obrigar toda a gente a ocupar-se do mesmo”**. Sergio Federovisk, biólogo argentino que escreveu sobre “Os mitos do meio ambiente”, cita a Eco-92 realizada no Rio de Janeiro que teve uma atenção desmesurada da sociedade e não resolveu nada. Vinte anos depois foi feita outra reunião sobre os mesmos assuntos e o público recebeu com absoluta indiferença.

Sergio Federovisk cita também o texto “Carta Roubada” de Edgar Allan Poe que **“a melhor forma de esconder algo é o por a vista de todos”**.

Fiz curso com o dr. Werter Krause coordenador das sub-prefeituras no tempo do prefeito de São Paulo chamado Faria Lima . Disse-me que quando o Faria Lima queria resolver uma coisa, ele resolvia e quando não queria, criava uma Comissão ou mandava para o departamento Jurídico.

Trabalhei na Prefeitura Municipal de Guarulhos com o Interventor Federal dr. Jean Pierre Herman de Moraes Barros que sempre tinha idéias brilhantes. Uma vez um vereador aprovou um Requerimento para que ele acabasse com todas as pessoas pobres de Guarulhos. Ele criou uma comissão para resolver o problema e colocou o vereador como Presidente da mesma. Outro vereador queria acabar com todos os buracos de Guarulhos e o Interventor fez outra comissão colocando-o como presidente. É lógico que nada foi resolvido.

Henrique VIII foi um homem extraordinário. Quando desapropriou todas as terras da igreja católica na Inglaterra houve uma revolta muito grande no norte. O exército revoltoso tinha de repente mais de 40 mil homens motivados e Henrique VIII só 7 mil homens. A solução foi mandar um seu primo negociar com os revoltosos, dizendo que ia estudar o que eles estavam propondo e depois fazer nova reunião no Parlamento para novas mudanças. Assim passaram alguns meses e os 40 mil homens foram desmobilizados e Henrique VIII prendeu todos os cabeças e os enforcou acabando com o problema e nunca mais se tocou no assunto.

Engenheiro Plinio Tomaz

julho de 2013